

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

PSICOPEDAGOGIA E HÁBITOS DE HIGIENE

VANESSA NAVES CANÊDO MACHADO

ANÁPOLIS

2012

VANESSA NAVES CANÊDO MACHADO

PSICOPEDAGOGIA E HÁBITOS DE HIGIENE

Trabalho de conclusão apresentado a coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica sob orientação da professora especialista Ana Maria Vieira de Souza.

ANÁPOLIS

2012

VANESSA NAVES CANÊDO MACHADO

PSICOPEDAGOGIA E HÁBITOS DE HIGIENE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e clinica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso.

Anápolis-Go, 04 de fevereiro de 2012.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora

Convidado (a)

Convidado (a)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 METODOLOGIA	7
2 HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL DOM EMMANOEL GOMES DE OLIVEIRA	8
3 OBJETIVOS	9
4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA	10
5 RECURSOS FIANCEIROS E HUMANOS	11
5.1 NOMINATA DOS PROFESSORES.....	19
5.2 ORGANOGRAMA.....	20
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR.....	21
7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA.....	21
8 METODOLOGIA DE ENSINO.....	21
9 PRÁTICA INCLUSIVA.....	21
10 RELAÇÃO PROFESSOR- ALUNO- COMUNIDADE.....	22
11 AVALIAÇÃO DE ENSINO.....	22
12 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO.....	23
13 CALENDÁRIO.....	23
14 CONSELHO DE CLASSE.....	23
15 HORÁRIO.....	24
16 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	24
17. DIAGNÓSTICO.....	25
18. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	26
19. CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS.....	29

LISTA DE QUADROS

1. Sala de recursos.....	10
2. Diretoria.....	10
3. Secreteria.....	11
4. Coordenação pedagógica.....	11
5. Sala de professores.....	11
6. Sala de informatica.....	12
7. Cantina.....	12
8. Salas de aulas	
8.1. Sala 1.....	13
8.2. Sala 2.....	13
8.3. Sala 3	13
8.4. Sala 4.....	14
8.5. Sala 5.....	14
8.6. Sala 6.....	14
8.7. Sala 7.....	14
8.8. Sala 8.....	14
8.9. Sala 9.....	15
9. Biblioteca	
9.1. Acervo de pesquisa.....	15
9.2. Acervos de revistas pedagógicas.....	16
9.3. Acervo literário infantil.....	17
9.4. Biblioteca da Embrapa.....	17
10. Organização do ensino.....	17
11. Nominata dos professores.....	18

INTRODUÇÃO

Este trabalho será realizado na instituição de ensino na Escola Municipal Dom Emmanoel Gomes de Oliveira, esta se encontra situada na cidade de Pirenópolis neste estado.

Para haver uma intervenção tem de ter uma causa, sendo assim com uma proposta de diagnosticar os problemas que as escolas hoje enfrentam tais como: dificuldade de aprendizagem, indisciplina dentro da escola, violência, *bullying*, ausência dos pais na escola, pais que não dão educação aos filhos largando para a escola (educação de berço), recreio violento, higienização corporal. Procurando caminhos para uma sociedade mais disposta para a vida será desenvolvido o tema: Conscientização da higiene corporal. Com o objetivo de intervir para com a escola, com os pais e a comunidade escolar com uma vivência saudável dos hábitos de higiene corporal relacionando os com a qualidade das relações interpessoais e auto-estima, levando ao subsidio de mudança de atitudes.

Tendo que o psicopedagogo tem muitos desafios frente a uma instituição de ensino, pois há muitos problemas a ser trabalhado ele não pode deixar de “socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, dentro de um projeto social mais amplo” (BOSSA ,2007, p.88).

O profissional Psicopedagogo veio para a comunidade escolar para intervir junto à aprendizagem mais humana onde se possa ver o companheirismo, o diálogo, a amizade. Transformando a escola num espaço de prazer, de confiança, fazendo do ambiente um local agradável para se aprender o novo. O Psicopedagogo trabalha com o pensar do professor para que este possa ensinar com vontade, com prazer.

As intervenções psicopedagogica precisam acontecer em parceira entre família e comunidade, agindo por meio de uma ponte para que aja desenvolvimento e aprendizagem. Portanto as intervenções devem prevenir identificar e resolver os possíveis casos que venha a ser diagnosticado. Quando diagnosticado deve ser encaminhado, para os devidos tratamentos se estes forem de problemas específicos.

Enfim este trabalho terá como objetivo proporcionar um ambiente agradável para o desenvolvimento da aprendizagem.

1 METODOLOGIA

A instituição da qual vai se pesquisada é a Escola Municipal Dom Emmanoel Gomes de Oliveira, localizada na Rua do Carmo Quadra 29 Lote 35 Bairro Alto do Carmo na cidade Pirenópolis - Goiás CEP: 72980-000. Atende o Ensino Infantil e ao Ensino Fundamental 1ª fase, nos período matutino e vespertino, com 480 alunos matriculados.

A metodologia usada foi por meio da coleta de dados, com observação da estrutura física e a aplicação das atividades escolares, questionamento com a diretora, coordenador pedagógico e de turno, professores e entrevistas com alunos.

As atividades foram iniciadas assim: após a escolha da instituição, ocorreu uma visita na escola, onde entrou em contato com a diretora que logo consentiu e assinou o termo de consentimento. Os documentos foram passados por *pen driv* para análise e estudo. Aconteceu seis visitas a escola para as observações e entrevistas, com a equipe escolar e o corpo docente, discente e pais.

2 HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL DOM EMMANOEL GOMES DE OLIVEIRA

A Escola Municipal Dom Emmanoel Gomes de Oliveira, localizada no Bairro Alto do Carmo, no setor norte da cidade de Pirenópolis neste estado. O bairro encontra incrustada aos pés do Morro do Frota sendo mais nobre da cidade.

Lei de Criação N. 013/89 de 15/09/89. A última resolução é CEE/CEB N. 882 de 11 de dezembro de 2009.

A Instituição foi inaugurada no ano de 1981, onde funcionavam apenas três salas de Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries. Em 1990 foi construído um salão que atendia alunos do bairro com aulas extras de artes, balé, costura e música. Por causa da demanda de alunos, o salão foi dividido em cinco salas e uma secretaria. Foi então que a escola passou a receber os alunos da Pré-Escola e foram extintas as oficinas. Em 2011 a escola ganhou uma ampliação onde foram demolidos e reconstruídos os banheiros e a cantina, construiu uma sala da qual funciona um laboratório de informática.

Com o crescimento da estrutura e aperfeiçoamento dos profissionais a demanda de alunos aumentou, hoje recebe uma clientela de outros bairros e da zona rural sendo apontada como centro de excelência em ensino.

Ao longo de duas décadas a instituição buscou aperfeiçoar o trabalho e, hoje, pode-se dizer que possui identidade: é uma escola inovadora e atrativa, voltada para uma visão global do processo educativo, característica tal reconhecida pela comunidade.

Procura trabalhar de maneira segura, eficiente e com responsabilidade buscando a participação da comunidade para alcançar uma escola voltada para o prazer onde a criança goste, aprenda e queira voltar. Trabalha com os valores da criatividade, respeito, participação, inovação, transparência, igualdade, para assim construir uma sociedade mais humana.

Fernandez (2001, p.118), relata que a escola é o lugar onde ela (criança) vai ter uma experiência ainda não vivida por ela, é o local onde tem seu primeiro contato fora da família.

A escola é um lugar onde a criança pode fazer a experiência de "ensinante" em relação à sua família. A escola é esse primeiro lugar onde a criança pode "conhecer-se conhecedora". Isto é, ao ter a vivência de "conhecer" algo sobre sua própria história que os adultos não podem adivinhar.
(FERNANDEZ, 2001, p. 118)

A escola procura fazer um ambiente integrador do individuo com a sociedade para que estes assegurem seus direitos perante a lei. Dá aos seus alunos oportunidade para conhecer seus direitos e deveres, para depois conscientemente cobrar.

3 OBJETIVOS

- Aumentar o desempenho acadêmico dos alunos;
- Dinamizar a gestão participativa da escola;
- Melhorar as condições materiais da escola;
- Fortalecer a integração escola- comunidade;
- Oportunizar momentos de reflexão sobre a prática educativa buscando soluções para as dificuldades encontradas;
- Refletir sobre a convivência e sobre o exercício da cidadania democrática na escola e em seu meio;
- Formar pessoas politicamente e moralmente ativas, conscientes de seus direitos e obrigações, responsáveis e respeitadas comprometidas com a defesa da democracia e dos direitos humanos.

A escola trabalha na linha progressista, mas apresenta traços da educação tradicional. Tendo como missão um ensino de qualidade de maneira lúdica, garantindo acesso e permanência dos alunos na escola, tornando cidadãos felizes e capazes de agir na transformação da sociedade.

O corpo docente conta com 15 (quinze) professores, sendo que apenas um que não tem graduação, um com graduação em Letras, os demais possui graduação em Pedagogia.

4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

- Gestora
- Secretaria Geral
- Coordenadora Pedagógica
- Professores
- Monitores

- Gestora
- Auxiliar de Secretaria
- Coordenadora de Turno
- Auxiliar de Serviços Gerais
- Merendeiras

4 RECURSOS FIANCEIROS E HUMANOS

A escola é mantida pela Prefeitura Municipal de Pirenópolis e conta também com recursos obtidos com arrecadação do Caixa Escolar, Festa Junina, PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e arrecada materiais de limpeza em gincanas realizadas com os alunos.

Quadro 1 Sala de Recursos

Materiais	Quantidade
Computador	02
Skanner	01
Impressora	01
Mesa Redonda	01
Cadeira Preta	04
Cadeira de Rodinha	02
Mesas para computador	02
TV	01
Aparelho de DVD	01
Armário pequeno	01
Quadro branco	01
Dicionário de LIBRAS	02
Revista Inclusão	20
Coleção de DVD (Clássicos da Literatura em LIBRAS	01

Fonte: PPP/ EMDENGO

Quadro 2 Diretoria

Materiais	Quantidade
Aparelho de DVD	02
Aparelhos de som completos	02

Armários grandes	02
Cadeira giratória	01
Cadeiras estofadas	02
Computador	01
Impressora	01
Mesas	01
Micro System	03
Retroprojektor	01

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 3 Secretaria

Materiais	Quantidade
Armários grandes	01
Arquivo	03
Cadeira giratória	02
Cadeiras estofadas	02
Computador	01
Impressora	02
Máquina de datilografia	01
Mesa de computador com 4 gavetas grandes	01
Mesa pequena	01
Mesas	02

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 4 Coordenação Pedagógica

Materiais	Quantidade
Armário grande	02
Cadeira giratória	01
Cadeiras estofadas	09
Calculadoras	05
Coleção de DVD (TV Escola)	03 (90 unidades)
Filtro	01
Grampeadores	08
Mesa	01
Mesa grande	01
Mimeógrafo	02
Pistola de cola quente	01
Tesoura de picotar	02
Tesoura lisa	02

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadra 5 Sala dos professores

Materiais	Quantidade
Armário grande	01
Armário roupeiro	02
Cadeira giratória	03
Cadeiras estofadas	04
Computadores	03 monitores e 01 CPU

Mesa	02
Mesa redonda	01
Sofá	01 (com dois lugares)
Sofá	01 (com três lugares)

Fonte: PPP/ EMDEMG

Quadro 6 Sala de Informática

Materiais	Quantidade
Cadeira estofada laranja	18
Estabilizador M/E G3	09
Estabilizador Microsol	01
Gabinete Positivo 250 w Séries F	08
Gabinete Positivo 250 w Séries G	01
Impressora Samsung EnergyStar	01
Mesa fórmica para computador	18
Modem Mod. DI-524	01
Monitor Positivo Mod. 20435 w Plus	01
Monitor positivo PO 16 CMYSFMZD	17
Armários de Aço	02
TV LCD 22 POL Samsung	01

Fonte: PPP/ EMDEMG

Quadro 7 Cantina

Materiais	Quantidade
Armário	02
Bacia	03
Bacia de plástico grande	02
Balança	01
Balde de lixo	01
Balde de plástico	02
Batedeira	01
Botijão de gás	04
Caçarola	01
Cafeteira	01
Caldeirão	01
Colheres de mexer panela	12
Colheres de sopa (metal)	175
Copo de alumínio	04
Copos de plástico	161
Escorredor de macarrão	01
Escorredor de macarrão pequeno	01
Faca de mesa	06
Facas	05
Fogão	02
Folhões	12
Forno	01
Freezer	01
Garrafa de café	02
Geladeira	01

Liquidificador	01
Martelo de carne	01
Panela de pressão	02
Panela grande	03
Panela média	01
Panelinha	02
Pegador	01
Peneira	01
Pratos de plástico	223
Ralinho	05
Socador de alho	02
Tábua de carne	03
Tampa	06
Tigelas de Plástico	11

Fonte: PPP/ EMDEMGO

Quadro 8.1 Sala de aula 1

Sala 01	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	23
Cadeira estofada	01
Mesa	23
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDEMGO

Quadro 8.2 Sala de aula 2

Sala 02	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	30
Cadeira estofada	01
Mesa	30
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDEMGO

Quadro 8.3 Sala de aula 3

Sala 03	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	30
Cadeira estofada	01
Mesa	30
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDEMGO

Quadro 8.4 Sala de aula 4

Sala 04	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	27
Cadeira estofada	01
Mesa	27
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 8.5 Sala de aula 5

Sala 05	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	32
Cadeira estofada	02
Mesa	32
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 8.6 Sala de aula 6

Sala 06	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	33
Cadeira estofada	01
Mesa	08
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 8.7 Sala de aula 7

Sala 07	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	33
Cadeira estofada	01
Lousa branca	01
Mesa	08
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 8.8 Sala de aula 8

Sala 08	
Materiais	Quantidade
Armário	02

Cadeira	26
Cadeira estofada	02
Mesa	26
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 8.9 Sala de aula 9

Sala 09	
Materiais	Quantidade
Armário	02
Cadeira	29
Cadeira estofada	01
Mesa	29
Mesa de professor	01
Ventilador	01

Fonte: PPP/ EMDemGO

Biblioteca

Quadro 9.1 Acervo de pesquisa

Livro	Quantidade
Dicionários	27
Enciclopédia Mirador	10 vol.
Agenda 21 Pirenópolis	01 vol.
Referencial da Educação Infantil	11 vol.
Sistema Integrado de Ensino Sivadi	04 vol.
Vultos da Pátria	02 vol.
A criança de 06 anos no Ensino Fundamental	01 vol.
Ensinar matemática	01 vol.
Coleção Desenhos artísticos pedagógicos	02 vol.
Alfabetização sem segredos	02 vol.
Parâmetros de qualidade para Educação Infantil	05 Vol.
Bolsa do Ensino Fundamental	01 vol.
Coleção Projetos Pedagógicos	03 vol.
Pro letramento Língua Portuguesa e Matemática	09 vol.
Ciências: fácil ou difícil?	01 vol.
Atlas Geográfico	01 vol.
Revista Ciência Hoje	73 vol.
Desenvolvimento matemático na criança	01 vol.
Atlas Escolar de Botânica	01 vol.
Atlas Munial	01 vol.

O corpo Humano	01 vol.
Jogo Didático Cabral Descobrimento e Criação	01 vol.
Política de Formação de Leitores	02 vol.
Coleção Dia- a- dia do professor	05 vol.
Bibliotecas e Práticas educativas	01 vol.
Histologia Vegetal	01 vol.
Coleção Minha Atividade escolar	03 vol.
Coleção PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais	09 vol.
Caderno da TV Escola	03 vol.
Constituição da Republica Federativa do Brasil 1989 e 2006	01 vol.
Coleção Explorando o Ensino	12 vol.
Sociedade e Estado	01 vol.
Estudo dirigido de literatura portuguesa	01 vol.
Coleção Projetos Pedagógicos	03 vol.
Coleção Práticas Construtivista	06 vol.
Região Mato Grossense	01 vol.
Atividades dos alunos	03 vol.
Enciclopédia de Literatura Brasileira	02 vol.
Tradições Pirenes	01 vol.
Pirenópolis Turismo e Curiosidades	01 vol.
Os Pireneus e outro eus	01 vol.
Meya Ponte, Revista da Academia Pirenopolina de Letras	08 vol.
Coleção Grandes Educadores do Mec	63 vol.
Arte e papel	01 vol.
DVD Desfile cívico Militar de Pirenópolis	01 vol.
Guia Sentimental da cidade de Pirenópolis	05 vol.
Gibis	08 vol.

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 9.2 Acervo de Revistas Pedagógicas

Títulos	Quantidades
Revista Pátio	42
Revista Nova Escola	159
Revista Gestão em Rede	15
Revista Recreio	19
Revista Ciência Hoje	73

Fonte: PPP/ EMDemGO

Quadro 9.3 Acervo Literário Infantil

Títulos	Quantidades
Diversos	567

Fonte: PPP/ EMDENGO

Quadro 9.4 Biblioteca da EMBRAPA

Títulos	Quantidades
DVDs	44
Livros	199

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO; (turmas, seriação, ciclos).

A escola é organizada em séries com a divisão feita em turmas da seguinte forma.

Quadro 10 Organização do ensino

Matutino	Vespertino
Jardim I A	Jardim I B
Jardim II A	Jardim II B
1º ano A	1º ano B
2º ano A	2º ano B
3º ano A	2º ano C
3º ano C	3º ano B
4º ano A	3º ano D
4º ano B	4º ano C
5º ano A	5º ano B

Fonte: PPP/ EMDENGO

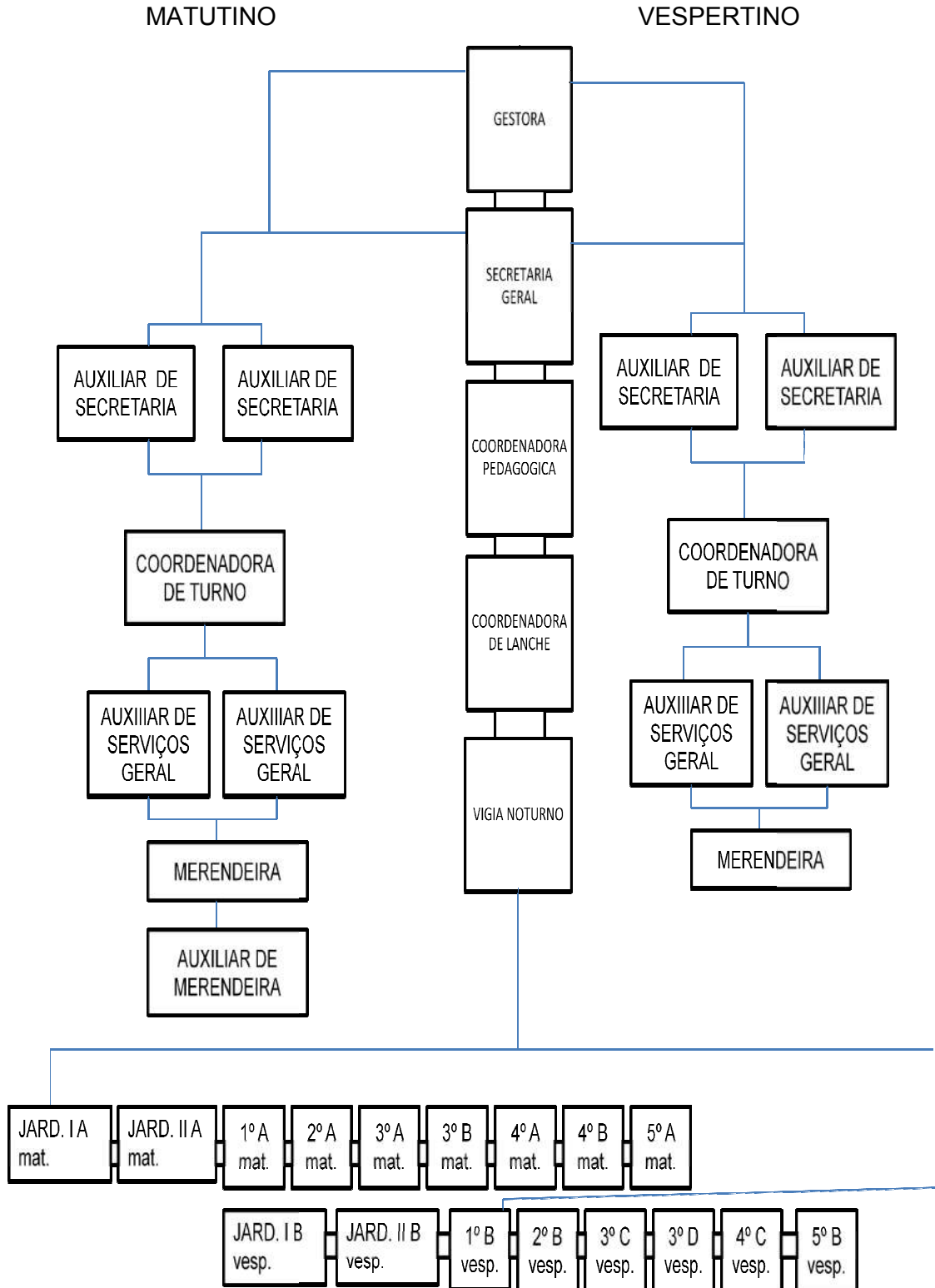
5.1 NOMINATA DOS PROFESSORES

Quadro 11 Nominata dos professores

Pessoal docente	Ensino Médio	Ensino superior	Situação	Pós-Graduação Especializada	Situação
Aparecida Almeida Pavelkanski	Magisterio	Pedagogia.	completo	Piscopedagogia	completo
Danisete Pavelkanski Alexandria	Magisterio	Pedagogia.	completo	-	-
Darlane de Pina Oliveira	Magisterio	Pedagogia	completo	Neuropedagogia	completo
Edna Alves da Silva	Magisterio	Pedagogia	completo	Gestão	incompleto
Hérica Nascimento	Magisterio	Pedagogia	completo	Orientação Educacional	completo
Luiziana da Silva Gonçalves	Ensino Médio	Pedagogia	completo	Psicopedagogia	completo
Maíra Araújo Godinho	Magisterio	-	completo	-	-
Maria Aparecida Farago	Proformação	Pedagogia	completo	Psicopedagogia	Completo
Marly Lôbo da Luz	Magisterio	Pedagogia	completo	Neuropedagogia	Incompleto
Patrícia Moraes de Aquino Ayer	Magisterio	Pedagogia	completo	Psicopedagogia.	completo
Paula Ferreira de Moraes	Magisterio	Pedagogia	completo	Neuropedagogia	Incompleto
Priscila da Luz Almeida	Magisterio	Pedagogia	completo	Neuropedagogia	Incompleto
Úrsula de Assunção Guerrera	Magisterio	Letras	completo	-	-
Vanusia Simôa de Moraes e Silva	Magisterio	Pedagogia	completo	Psico--pedagogia Planejamento Educacional	completo
Wiara Rivier de Almeida Lima	Magisterio	Pedagogia	completo	Psicopedagogia.	completo

Fonte: PPP/ EMDMGO

5.2 ORGANOGRAMA



Fonte: PPP/ EMDENGO

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

A gestão é feita por meio de eleição ocorrida de 2 em 2 anos sendo que deve acontecer nos anos ímpares. A equipe administrativa é feita por indicação da Secretaria Municipal de Educação de Pirenópolis e pela Prefeitura local.

A gestão procura trabalhar de forma democrática, levando os problemas ao conhecimento da comunidade escolar, e dos pais para juntos solucionar o problema detectado. Isto acontece através de reuniões pedagógicas e de pais.

7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA

A escola Dom Emmanoel trabalha com projetos interdisciplinares tendo que o aluno aprende mais com projetos. Acredita assim que, professores e alunos, podem somar mais conhecimentos ocorrendo novas aberturas. No entanto o aluno apresenta mais motivado para aprender, constatando que uma disciplina esta interligada com a outra.

A interdisciplinaridade da abertura para trabalhar com recursos disponíveis na natureza, e material recicláveis conservando o meio ambiente e o próprio ambiente escolar.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A instituição educativa trabalha com o desenvolvimento de características cognitivas dos indivíduos bem como aspectos humanos indispensáveis.

A escola busca suprir os anseios da comunidade escolar, com uma organização que abrangem aspectos pedagógicos e administrativos, objetivando alcançar maior eficácia no processo de ensino aprendizagem.

Esta Unidade Escolar trabalha com os fundamentos construtivistas, lembrando que o traço tradicional se mostra visível.

9 PRÁTICA INCLUSIVA

A instituição conta com apoio pedagógico inclusivo, esta oferece uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Para que aja um aprendizado de

qualidade a escola mantém um professor de apoio para os alunos com necessidade de adaptação escolar.

A Secretaria de Educação local não oferece um apoio com uma equipe multidisciplinar, ficando a escola sem recursos humanos. Pois bem o professor de recursos fica sem alternativa para desenvolver tais recursos. A escola procura sanar esta dificuldade cobrando sempre que possível, para haver sucesso na aprendizagem.

A escola conta com mais de vinte alunos com necessidade educacional, este era para ser atendidos no contra turno.

10 RELAÇÃO PROFESSOR- ALUNO- COMUNIDADE

A escola busca parceria com pais e voluntários para que estes possam estimular a convivência e o respeito mútuo, observando a realidade de cada um. Com este intuito a instituição procura trazer para a escola o valor da família nela inserida. Convém ressaltar que a família é grande responsável para o bom desenvolvimento do educando tanto no contexto escolar como familiar.

11 AVALIAÇÃO DE ENSINO

A escola trabalha com um a avaliação somativa sendo exigência do sistema de ensino e avaliação formativa ocorre durante o ano letivo cabendo uma análise sobre o aluno e de si mesmo. Aos alunos cabe uma auto-avaliação e uma avaliação do professor regente.

A avaliação diagnóstica somativa e formativa acontece no início do ano letivo buscando observar a possível dificuldade encontrada pelo aluno no processo ensino aprendizagem.

As provas e testes levam os alunos a pensar, por meio de texto de interpretação e reflexão. Ficando claro que esta não quer que seu aluno aprenda por de decoreção. Assim formará cidadão consciente e responsável.

Quanto a educação inclusiva a promoção do aluno acontece quando esse consegue atingir 60% de aprendizagem dentro do currículo adaptado. Também ocorre por meio da avaliação continua e por relatório registrando todos os aspectos relevantes para tal aluno.

A promoção acontece quando o aluno atinge 75%(setenta e cinco por cento) de frequência do total de horas e uma média de 6,0 em cada bimestre.

O cálculo da Média Final é obtido computando-se a média aritmética dos 04 (quatro) bimestres de acordo com a seguinte fórmula:

$$M.F = \frac{1^{\circ}b + 2^{\circ}b + 3^{\circ}b + 4^{\circ}b}{4}$$

Na educação infantil acontece na forma de conceito através de ficha avaliativa.

12 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação procura sanar as dificuldades detectadas pelo professor a fim de suprir as insuficiências verificadas no processo de aprendizagem.

A recuperação acontece de forma contínua e paralela com cada aluno individualmente no contra turno. A recuperação contínua acontece após cada conteúdo ministrado pelo docente.

13 CALENDÁRIO

O calendário escolar conta com 200 dias somando assim um total de 800 horas de efetivo trabalho escolar, de forma que trabalhos extraclasse tais como: Trabalho Coletivo, Reuniões administrativas, pedagógicas e de pais não prejudiquem o tempo escolar.

O Calendário Escolar é feito pela Secretaria Municipal de Educação, valendo para as unidades escolares do município de Pirenópolis.

Este calendário é entregue a cada professor no início do ano letivo, conhecido como Semana pedagógica.

14 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe avalia o processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de cada turma, separada e individualmente, tomando as medidas que se fizerem necessárias para o seu aprimoramento e para a

recuperação imediata daqueles que apresentarem dificuldades de aprendizagem, qualquer que seja a sua natureza.

O conselho de classe acontece a cada final de bimestre, com a participação da gestora, coordenadora pedagógica, secretaria, o corpo docente, representante do corpo discente, dos pais e demais agente educativos.

O dia de realização do conselho é marcado pela Secretaria de Educação de Pirenópolis.

15 HORÁRIO

A Unidade escolar trabalha nos turno matutino e vespertino.

A Educação Infantil no turno matutino tem início às 7h30mim, encerrando as 11h30mim. No turno vespertino tem início às 13h, com encerramento às 15h. Com intervalo às 9h50mim até às 10h05mim e 15h50mim até às 14h05mim respectivamente.

O Ensino Fundamental matutino dá se início às 7h, com término às 11h30mim. O turno vespertino inicia às 13h e vai até às 17h30mim. Com intervalo de 15 minutos começando às 9h30mim e às 15h30mim respectivamente.

No contra turno participa aqueles alunos que tem dificuldade de aprendizagem, fazendo o reforço paralelo.

16 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico está sendo construído com o envolvimento de toda comunidade escolar e pais com a intenção de localizar problemas e planejar possíveis soluções. Para construção coletiva do Projeto Político Pedagógico é necessário que se façam um diagnóstico entre todos os envolvidos em reuniões com funcionários e comunidade para tratar de assuntos funcionais, físicos e pedagógicos. Foram coletados dados que torne sua prática atuante e eficaz, uma análise das questões levantadas por pais e professores a fim de alcançar sucesso nos objetivos propostos neste trabalho.

A reformulação do P.P.P. foi iniciada no quarto bimestre de 2011, porém ainda não foi concluído, motivo este é a implantação do Atendimento Educacional

Especializado. A escola necessita de um auxílio da coordenadora da Educação Inclusiva, esta oferecida pela Secretaria de Educação de Pirenópolis.

Devido a reforma e a construção de sala, cantina e banheiro foi necessário a reformulação para acréscimo de recursos materiais, financeiros, e implante de dados como o Atendimento Educacional Especializado, laboratório de informática.

17 DIAGNÓSTICO

Muitos foram os problemas encontrados na Escola Municipal Dom Emmanoel Gomes de Oliveira, como falta de uma equipe multidisciplinar para auxiliar pais, professores e alunos. O município não conta com profissional como um Psicólogo, Fonoaudiólogo, Psicopedagogo, dentre outros estes dos quais são de grande apoio para uma educação de qualidade. Com uma equipe especializada as crianças pirenopolina teriam muito a ganhar.

Depois dos dados levantados cabe ao Psicopedagogo segundo Hauptenthal (2007 apud Escott, 2004, p.34) assim:

Ao Psicopedagógico interessa levantar e investigar as dimensões cognitivas, afetivas, corporais e até mesmo pedagógicas, para, a partir de uma leitura dialética, inter cruzando todos esses fatores, realizar a leitura global do sujeito que apresenta dificuldades na aprendizagem, organizando, dessa forma, competentemente, a intervenção psicopedagógica.

Pode se notar que a escola precisa de auxílio quanto à disciplina dos alunos, que apresenta muita agressividade levando este a um baixo desempenho escolar, evasão escolar, repetência, índice do ideb baixo do esperado. Observando quanto é importante a presença de um Psicopedagogo em uma instituição e sabendo que este profissional trabalha para auxiliar a comunidade escolar, nas principalmente o professor juntos sanar as dificuldades encontras. Nádia Bossa (2007, p.22) cita Weiss (1991, p. 6): “o Psicopedagogia busca a melhoria das relações com aprendizagem, assim como a melhor qualidade na construção da própria aprendizagem de alunos e educadores.”

Um dos pontos que mais chamou a atenção foram à falta de hábitos higiênico dos alunos, pais que deixam filhos sujos: com cheiro de urina, roupa suja, cabelos sem pentear, mal hálito dentre outros. Também vê uma escola que não possui um pátio com brinquedos, para os alunos poderem brincar na hora do intervalo. Enfim a

instituição tem um espaço feito no concreto sem desafio, sem obstáculo, proporcionando assim um recreio sem opção de diversão ficando apenas as brincadeiras de corrida como, policia pega ladrão, pique- pegue, todas ministradas pelos próprios aluno. Com tanta correria os alunos voltavam para sala com mau cheiro, cansado sem animo para continuar a aula.

Assim uma intervenção se faz necessária tendo que uma boa aparência traz de volta a auto-estima e a escola com certeza ganhará muito.

18 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Na perspectiva de mudança a Rubinstein cita uma frase de Paín que diz respeito ao objetivo da Psicopedagogia, “Devolver à criança o anseio por saber, pois em algum lugar ela o perdeu.” (1999, p.22). Partindo desta frase de Pain acredita que a Psicopedagogia veio para buscar aquilo que estava perdida, escondida em algum lugar. Assim o trabalho escolar junto com a Psicopedagogia vai resgatar aquilo que o ser cognoscente tinha esquecido, e trazer para a construção de um sujeito que procura o conhecimento.

Propor uma intervenção psicopedagogica em uma instituição escolar precisa ter clareza dos objetivos que se pretende alcançar. Como que a escola também tem um objetivo que é de formar cidadãos conscientes responsável para o convívio social. A escola pesquisada também procura este objetivo, no entanto tem um impasse, que é como continuar as aulas após o recreio escolar. Os alunos retornam muito ofegantes, suados e com mau cheiro. Então o Psicopedagogo propõe uma intervenção na rotina escolar, com palestra, dinâmicas, debates, envolverem as famílias em uma reflexão sobre tais cuidados com a higienização corporal de seus filhos. Lembrando que a escola é uma instituição mediadora no processo educacional podendo então facilitar e prevenir as dificuldades encontradas no processo aprendizagem escolares.

O trabalho no espaço escolar deve ser interdisciplinar, sendo que o Psicopedagogo media e intervém propondo:

- Apoio na reformulação do Projeto Político Pedagógico;
- Planejar e executar ações, para uma convivência agradável;
- Realização de parcerias para distribuição de kits de higiene corporal;

- Orientação familiar;
- Projetos de recreação com atividades dirigidas;
- Palestras e debates para esclarecimentos dos hábitos corporais;
- Motivar a escovação dentária no espaço escolar;
- Incentivar do banho diário;
- Participação em teatro que retrata a importância da higienização corporal diária;
- Busca de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para atendimento bucal de conscientização;
- Encaminhamento dos alunos que necessitam de atendimento odontológico;
- Realização de oficinas relacionadas com os hábitos de higiene corporal;
- Palestras com um Odontólogo;
- Dinâmicas de grupo;
- Representação de peças teatrais.

19 CONCLUSÃO

Na perspectiva de uma retomada num ensino de qualidade a Escola Municipal Dom Emmanoel Gomes de Oliveira, se preocupa em elaborar projetos interdisciplinares voltados para os alunos, dos quais eles são uma peça rara de seus pais. Preocupa-se com a reformulação e conclusão do Projeto Político Pedagógico este que deve ser construído com o apoio municipal e a presença de toda a equipe envolvida no processo de ensino desta escola.

Neste espaço escolar onde todos lutam por uma educação de qualidade, fica bem claro que uma intervenção psicopedagógica vai ser bem vinda. Nota que os agentes estão dispostos para lutar por uma educação de qualidade. Pensar na higiene corporal vai levar os alunos a refletir na melhor forma de cuidar do seu corpo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) diz que:

A higiene corporal é tratada como condição para a vida saudável. A aquisição de hábitos de higiene corporal tem início na infância, não sendo mais o enfoque principal no terceiro e quarto ciclos, pois espera-se que a prática autônoma desses cuidados já tenha sido incorporada ao cotidiano, na forma de rotina, normas e atividades. (1998, p.276)

Assim, observa-se que a higiene corporal é um hábito saudável, e que este deve vir de família, no entanto a escola também já está muito preocupada com tais cuidados higiênicos.

Na busca por uma resposta a vida mais agradável na escola, todos devem estar envolvidos com a proposta escolar psicopedagógica. Enfim a atuação Psicopedagógica escolar trará uma convivência mais agradável, onde os alunos e funcionários terão uma melhor convivência sem hábitos desagradáveis. Mas vale lembrar que a comunidade escolar estará toda envolvida neste processo que vai proporcionar uma inter-relação família- comunidade- escola.

REFERÊNCIAS

BOSSA, N.A. **A Psicopedagogia no Brasil**: Contribuições a partir da Prática. São Paulo: Artmed, 3º ed. 2007. 155p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**: terceiros e quartos ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. 436p.

FERNÁNDEZ, A. **Os Idiomas do Aprendente**. Digital source, 2001. Disponível em: <<http://groups.google.com.br/group/digitalsource>>. Acesso em: 28 de set. de 2011.

RUBINSTEIN, E. (org.) **Psicopedagogia**: uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books>>. Acesso em: 08 de fev. 2012.

HAUPENTHAL, M.; THEISE, A. **Quero crescer? Quero ler e escrever? Reflexões psicopedagógicas?** São Paulo: Revista da ABPp, 2007. Disponível em: <<http://www.abpp.com.br/artigos/78.htm>>. Acesso em: 23 de setembro de 2011.

ANEXO A
FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO DO ESTAGIÁRIO

Eu, _____

Aluno (a) de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis Turma ---- Anápolis-Goiás assumo compromisso da realização em estágio supervisionado junto a Católica de Anápolis ao cumprimento que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) totalizando a carga horária de 100 horas, no período de ---, ----de 2011 a ----outubro de 2011 (descontando-se o período de férias- julho). Ciente de tratar-se de prática curricular obrigatória como garantia à certificação, e que o não cumprimento do mencionado estágio no prazo estabelecido implicará em minha reprovação.

Anápolis, ----, de---- 2011

Assinatura _____

C.P.F.: _____

R.G.: _____

ANEXO B**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS**
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins que _____

É aluno (a) do Curso de Pós_Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e atendendo ao que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) o mesmo (a) estará realizando estágio Supervisionado, totalizando carga horária de 100 horas.

Anápolis, ---- de ---- de 2011

Ana Maria Vieira de Souza
Supervisora de Prática de Estágio

ANEXO C

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL
Anápolis-GO

Estágio de aperfeiçoamento profissional
PSICOPEDAGOGIA

Controle da freqüência do aluno nas atividades de campo

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

ESTÁGIO PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA	
--------------------------------	--

Campo de Estágio

--

Nome do professor-supervisor

ANA MARIA VIEIRA DE SOUZA

Nome do profissional de campo

--

Nome do estagiário

--

2. FREQUENCIA NAS ATIVIDADES DE CAMPO

Data	Carga-horária	Atividade desenvolvida	Assinatura (* ¹)

(*¹) A assinatura da freqüência de atividades de campo seguirá o seguinte procedimento:

Estágios em instituições conveniadas: O Gestor da instituição, responsável pelas atividades de campo do aluno, assinará a freqüência das atividades.